

Introdução: Memória de Trabalho (MT) é um sistema que permite o armazenamento temporário e a manipulação online de informações para a realização de tarefas complexas como a compreensão, a aprendizagem e o raciocínio, além de tarefas menos exigentes como guardar um número telefônico brevemente. Em aspecto neuroanatômico credita-se a MT a ativação de estruturas do lobo frontal, o córtex pré-frontal dorsolateral e suas ligações com os gânglios da base o córtex parietal e suas conexões, via córtex entorrinal, com o hipocampo, a amígdala, o córtex temporal inferior. Estudos vinculam a maioria das estruturas corticais envolvidas a MT também a uma deterioração percebida em traumas e na velhice. Objetivos: A meta do estudo é correlacionar positivamente a idade, a depressão e traumas infantis a prejuízos na MT, pois isso indicará vieses na linha desenvolvimental da memória. Metodologia: idosos serão avaliados com o MINI e o BDI-II, para fins de averiguar a depressão; o Childhood Trauma Questionnaire(QUESI) para traumas; e o Winconsin Card Sorting Test (WCST) para a MT. Ainda haverá um grupo controle de idosos saudáveis. Resultados: Espera-se buscar uma diferença significativa na capacidade da MT entre idosos deprimidos, idosos deprimidos que tenham sofrido maus-tratos na infância e idosos controles saudáveis. Nossa hipótese é a de que os idosos deprimidos com maus-tratos apresentarão piora no desempenho no WSCT.